PACIENTES "OUT OF SCORE": QUANDO A DECISÃO CLÍNICA SUPERA OS ESCORES DE AMPUTAÇÃO

Wladyslaw Gryko Junior[1], Renan Rocha Granato[1], Sannay Valois da Silva[1], Grace de Melo Lourenço Gonçalves[2], Érica Melo da Silva[2], Anna Júlia Oliveira Saraiva[2]

[1]Hospital Aristóteles Platão, [2]UNA Faculdade de Medicina de Tucuruí (gryko.jr6@gmail.com)

Pacientes classificados como "out of score" representam um desafio significativo no trauma grave de extremidades, pois apresentam condições clínicas que não se encaixam adequadamente nos escores tradicionais de amputação, como MESS, NISSSA ou LSI. Esses escores, embora úteis, não contemplam variáveis subjetivas como reserva fisiológica, estado nutricional, comorbidades, tempo de atendimento pré-hospitalar e capacidade funcional prévia. Observou-se que muitos pacientes com escores elevados, teoricamente indicativos de amputação primária, podem evoluir bem com tentativa de salvamento do membro quando avaliados de forma individualizada. Por outro lado, pacientes com escores baixos podem apresentar deterioração rápida devido a infecção, síndrome compartimental, choque refratário ou desnutrição grave, tornando a amputação a opção mais segura. A decisão clínica nesses casos exige julgamento experiente, integração multidisciplinar e análise dinâmica da evolução. Conclui-se que pacientes "out of score" reforçam a necessidade de abordagem centrada no indivíduo, e não apenas em algoritmos.

Palavras-chave: Trauma. Amputação. Decisão clínica.

Área Temática: Atendimento à Vítima de Trauma

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

HELFET, D. L. et al. Limb salvage versus amputation: preliminary results of the Mangled Extremity Severity Score. Clinical Orthopaedics and Related Research, v. 256, p. 80-86, 1990.

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Advanced Trauma Life Support (ATLS): student course manual. 10. ed. Chicago: ACS, 2018.

BOSSE, M. J. et al. An analysis of outcomes of reconstruction or amputation of leg-threatening injuries. New England Journal of Medicine, v. 347, n. 24, p. 1924-1931, 2002.